



**Trabalho 2443**

**VISITADORAS E PARTEIRAS NO CEARÁ DURANTE O GOVERNO VARGAS (1930-1945).**

Tammy Justiniano Jooris<sup>1</sup>, Luiz Henrique Chad Pellon<sup>2</sup>, Luciane de Souza Velasque<sup>3</sup>, Wellington Mendonça de Amorim<sup>4</sup>.

**Introdução:** Trata-se de um estudo sobre a distribuição das visitadoras e parteiras diplomadas no Estado do Ceará, no período do Governo Vargas. Tornou-se oportuno investigar estas agentes considerando que no Ceará somente teve início a formação de enfermeiras diplomadas em 1946. **Objetivos:** identificar as exercentes da enfermagem cearense; traçar a cartografia institucional dessas exercentes durante o Governo Vargas. **Metodologia:** Pesquisa quantitativa na perspectiva da história serial, cujo desenvolvimento apoiou-se na análise documental. As fontes foram edições do Almanaque do Ceará publicadas entre 1930- 1945. Esta publicação anual informava dados estatísticos, mercantis, administrativos, industriais e literários; para análise foram elaborados dois gráficos: um reporta a frequência absoluta das parteiras e visitadoras e as variações encontradas nas suas denominações, o segundo apresentou a relação destas agentes com as instituições de trabalho, divididas entre filantrópicas e públicas. **Resultados:** O Governo Vargas direcionou os moldes para a ampliação dos serviços públicos de saúde, através de estratégias de uniformização, nas quais se destacou a formação padronizada de pessoal de enfermagem. O Ceará evidenciou que tais tentativas não ocorreram igualmente em todo o território nacional. **Conclusão:** A história da enfermagem no Ceará revela que grupos ligados aos serviços locais desenvolveram estratégias de enfrentamento da carência de enfermeiras no período por meio da formação de parteiras e visitadoras, apontando para processos distintos pelos quais as unidades federativas passaram após publicação do Decreto nº 20.109 de 1933(1). **Contribuições:** Produzir novas interpretações da história da enfermagem no Brasil. **Referencias:** Brasil. Decreto n.º 20.109, de 15 de junho de 1931. Regula o exercício da enfermagem no Brasil e fixa, as condições para a equiparação das escolas de enfermagem. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e funções gratificadas, do Fundo Nacional e Desenvolvimento, e dá outras providências. Disponível em:

<sup>1</sup> Bolsista IC/UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro; UNIRO. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: [tammyjjooris@gmail.com](mailto:tammyjjooris@gmail.com)

<sup>22</sup> Mestre em Enfermagem. Professor do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto – UNIRIO. Pesquisador do Laboratório de Pesquisa de História da Enfermagem – Laphe/UNIRIO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: [lhpellon@globomail.com](mailto:lhpellon@globomail.com)

<sup>3</sup> Estatística. Doutor em Saúde Pública. Professor Adjunto do Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: [luciane.velasque@uniriotec.br](mailto:luciane.velasque@uniriotec.br)

<sup>4</sup> Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Líder do Laboratório de Abordagens Científicas em História da Enfermagem - LACENF (Diretório CNPq). Professor Adjunto da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto e Docente Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Biociências (PPGENFBIO), Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, RJ, Brasil. e-mail: [amorimw@gmail.com](mailto:amorimw@gmail.com)



**65º CBEn**  
CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM

A ENFERMAGEM E O CUIDADO COM A VIDA

**07 A 10 DE OUTUBRO DE 2013**  
CENTRO DE CONVENÇÕES SULAMÉRICA  
RIO DE JANEIRO/RJ 

## Trabalho 2443

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto/1930-1949/D20109.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/1930-1949/D20109.htm). Acesso em: 24 abr 2012.

Descritores: Historia da Enfermagem; Enfermagem em Saúde Comunitária; Parteira Leiga;  
EIXO IV - Formação em Enfermagem e as políticas sociais.